

Entrevista com uma macedônia fluente em português

Transcrição:

E aí, galera do Time to Learn Portuguese. Aqui é o Fabrício Carraro de novo, nesse primeiro vídeo com o Lucas Bighetti, nosso novo parceiro aqui do Time to Learn Portuguese. E a gente tá com uma pessoa muito especial, a Andrijana. Ela é da Macedônia, mas não parece, eu achei que ela era brasileira, na verdade.

- Não, eu acho que não.
- No começo, eu achava que ela era Macedônia do Sul, porque existe agora, né, essa questão da Macedônia do Norte, Macedônia. Eu pensei: “Bom, talvez no Brasil exista uma cidade chamada Macedônia”.
- Existe, existe!
- Existe? Pronto! Você é da Macedônia do Sul!
- Existe um município em São Paulo, que eu saiba, que se chama Macedônia. É bem pequeno, mas...
- Fica ali perto de... ela me mostrou, fica perto de Ribeirão Preto, ali, longe de São Paulo, mas no mesmo estado.
- Macedônia Paulista.
- Andrijana, conta a sua história pra gente. Você é da Macedônia, né? Da cidade de...?
- Skopje, que é a capital.
- E aí, você tem quantos anos agora?
- 23.
- 23, ok. E você não mora na Macedônia, certo?
- Agora eu tô fazendo meus estudos na França, em Montpellier.



- Legal. E por que? Como? O que aconteceu que você fala português tão bem assim?
- Então, aconteceu que é o meu idioma preferido e eu adoro, não tem como explicar isso, sabe? Eu gosto da melodia, eu acho que quando os brasileiros falam, parecem cantar, né? É muito legal. E eu aprendi muito com música, eu adoro a música brasileira.
- Tipo?
- Tipo, tudo que é MPB, né, dos anos 70, 80.
- Muito bom!
- Gal Costa, Caetano Veloso, bossa nova, sabe? Tipo, Tom Jobim, os antigos. Não é tanto funk. Conheço funk, mas...
- Dança funk também com os brasileiros?
- Não, não. Uma amiga brasileira tentou me ensinar, mas eu falei: “Não, não. Não tenho sangue brasileiro”.
- Ontem você começou a falar português, e hoje você começou a falar a minha língua. Muito bom, bossa nova, MPB, Gal Costa.
- Mas e aí? Aí, você começou a ouvir a música... foi assim que veio a paixão, por causa da música?
- Acho que sim, sim. Eu tentei entender realmente a letra e eu adorei a melodia mesmo. Até a letra parece um ritmo, sabe? Música. A língua parece uma música. Então, eu tentei entender, né, mas também eu fiz... eu comecei a fazer um curso de português de Portugal há 4 anos, sim, na faculdade. E depois, eu me familiarizei mais com o português do Brasil, porque eu conheci também bastantes brasileiros na França. Tem um monte, né? Tem brasileiro em toda parte do mundo. E assim que eu realmente comecei a praticar, a falar o idioma.
- Então, morando, estudando com eles e saindo pro bar.
- Isso, falando português o tempo todo com amigos. Uma amiga de Santos, Lúcia, saudade de você. De Bauru, então, eu tenho, por exemplo... me familiarizei bastante com sotaques,



né? Tipo, interior de São Paulo.

- Ela fala igual eu (falo).
- Tenho também amigos do Nordeste, eu acho bem legal. Tipo, uma amiga de Sergipe, eu adoro o sotaque dela. Então, eu... deu pra entender que tem tantos sotaques no Brasil.
- Ah, com certeza!
- É uma loucura, mas eu adoro.
- E aí, como você fez na questão dos estudos mesmo, né? Porque você praticar, ok, mas você consegue praticar geralmente quando você tem algum conhecimento já, né, do vocabulário, da gramática. De onde você tirou isso?
- Então, eu gosto de aprender idiomas, assim, tentando consumir conteúdo pra nativos, sabe? Começar com isso, tipo, não necessariamente um material didático, sabe? Mas por exemplo, até com A1, nível A1 em português, eu já gostava de ver “Porta dos Fundos”, esse tipo de...
- Uau, é difícil no A1.
- Sim, mas, por exemplo, nos vídeos de “Porta dos Fundos” tem sempre legenda, né? Tem legenda em português, em espanhol, em francês, em inglês, então, dá para seguir, e assim que me familiarizei com as palavras... e as gírias! Muito importante, as gírias.
- Excelente! É, na verdade, só pra dar um pouco de contexto, agora estamos na conferência de políglotas aqui na Polônia, perto de... uma cidade perto de Varsóvia. Eu encontrei muitas pessoas que falam português aqui, muitas pessoas que falam bem, mas ninguém que fale tão bem como você. Pelo menos esse ano, realmente...
- Fico felizona!
- Aqui está a prova. Mas não, mas por favor, conte mais pra gente... você poderia dar algumas dicas de como falar... chegar a este nível de português?
- De português? Sim. Então, falando, né? Importante, falando com nativos, porque brasileiro usa, por exemplo, muita gíria. Então, os estrangeiros precisam aprender as gírias do Brasil. E eu acho que, bom, isso depende do gosto de cada um, mas eu gosto de ler também, é



assim que eu aprendo mais sobre a gramática, algumas palavras também, mas é uma questão de gosto. Tem gente que não gosta de ler, então, não vou obrigar.

- Claro, claro.
- E o que você leu em português?
- Eu adoro, tipo, os escritores do século 19 e do início do século 20, tipo, Machado de Assis, Clarice Lispector, Lima Barreto...
- Lima Barreto? Uau! Você chegou a ler o conto do “Homem que falava javanês”?
- Javanês, sim! É muito legal! Eu adoro o estilo dele, é muito sarcástico, né? Muito legal.

Mas galera, então, uma inspiração aqui a Andrijana, pra vocês que querem aprender português. E fiquem aqui, né, pra mais vídeos, como sempre, no canal Time to Learn Portuguese.

Claro, você tem o Patreon, se você quiser apoiar o canal aqui, como sempre, E um grande obrigado aos meus queridos Patreons. Estão aqui, a lista, passando na cara da Andrijana. Vocês sempre ajudam muito o canal a continuar, ter mais conteúdo sempre pra vocês.

- Obrigadão, gente! Tchau tchau.
- Tchau tchau!

